

de recuperação. Essa pesquisa demonstrou que testes técnicos simulados contribuem para que a equipe de Sustentação esteja preparada para agir de acordo com as políticas documentadas e os procedimentos. O elemento humano nunca deve ser subestimado. Por isso, é de suma importância ter um plano bem definido em resposta a incidentes inesperados.

1178

QUALIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO DO PROCESSO DE TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS NO LABORATÓRIO DE IMUNOLOGIA DE TRANSPLANTES.

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Matheus Soares Rocha, Lara Dos Santos Fagundes, Rogéria Beatriz Miz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: O Laboratório de Imunologia de Transplantes do HCPA recebe amostras de sangue de hemocentros de diversas regiões do estado do Rio Grande do Sul para realização de tipagem HLA de doadores e receptores de medula óssea. Uma das etapas mais críticas da fase pré-analítica para a manutenção da integridade das amostras e a qualidade do processo analítico, até a liberação dos resultados do exame, é o transporte. **OBJETIVO:** Padronizar e validar o processo de transporte de “substâncias biológicas de categoria B” que são enviadas para o laboratório, conforme RDC 20. **MÉTODOS:** O desenvolvimento desse trabalho deu-se em três etapas, a primeira consistiu na realização de um encontro entre os responsáveis pelo transporte dos hemocentros e a equipe técnica do laboratório com o objetivo de sensibilizar e qualificar o pessoal para a implantação da RDC20. A segunda consistiu na organização interna do laboratório para o recebimento das caixas térmicas dos hemocentros e o início da validação. Para o controle de temperatura, foi adquirido um datalogger com calibração aferida e realizada a instalação do seu software de leitura de dados NXperience. A terceira compreendeu a elaboração de protocolos de validação das maletas em ambientes com temperatura controlada e não controlada, considerando os seguintes critérios: quantidade de material refrigerante e absorvente conforme o tamanho de caixa e o número de amostras transportadas (20, 40 e 60), para que a temperatura interna, em 24 horas, se mantenha entre 2 a 14°C. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos estão relacionados à sensibilização e qualificação das equipes envolvidas na cadeia de transporte, desde o remetente até o destinatário e transportador. Foram criados processos para aferição do volume de gelo adequado para manutenção da temperatura e estabilidade dos analitos, conforme os critérios estabelecidos para a validação. Os testes realizados em ambiente controlado apontaram que os volumes em litros de material refrigerante (média, mínimo-máximo) necessários para o acondicionamento das amostras em maletas de 8,5L, 12L e 24L foram respectivamente: 2,8(2,6-3,0); 3,2(3,0-3,4) e 3,8 (3,6-4,0). Em ambiente não controlado: 3(3-3,2); 3,2 e 4(3,8-4,2). Relatórios foram gerados para a descrição do processo e padronização das condutas adotadas. **CONCLUSÃO:** Foi possível qualificar e validar o processo de transporte de amostras biológicas destinadas ao Laboratório de Imunologia de Transplantes do HCPA conforme a RDC 20.

1226

AS RELAÇÕES HUMANAS NO TRABALHO REMOTO

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Silvia Regina Gralha, Milena de Avila Peres, Ana Cristina Trois Endres, Simone Roberta Andeglieri

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), devido à crise do Covid-19 adotou, há mais de um ano, o trabalho na modalidade Home Office. Esse novo formato de trabalho remoto prevalece ainda em muitos setores administrativos, pois o distanciamento social ainda precisa ser mantido. Em função disso, dá para questionar a qualidade dos relacionamentos profissionais e pessoais. Neste contexto, a comunicação eficaz é de grande importância para que se consiga criar e manter laços, encarar novas situações e cultivar a empatia. **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência, onde uma bancada formada por 4 profissionais, mesmo fisicamente distantes, se uniram virtualmente para se apoiarem umas às outras na mudança de paradigma do trabalho remoto. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de caso, onde foram aplicadas entrevistas com quatro Analistas de Sistemas, que desde o início do trabalho remoto criaram um grupo no Hangouts e tentaram manter as comunicações intrapessoais e